

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA



## MEDICINA

Influencia dos alcaloides sobre a produção de calor animal.—Sobre esse assumpto publicou o Dr. Bevan Lewis o seguinte resultado de suas experiencias.

1. *Atropina*.—Manifesta este alcaloide em sua acção dous periodos distinctos. No primeiro ha dilatação inicial das arteriolas, acompanhada de enorme perda de calor, e seguida de baixa na temperatura; d'onde resulta a produção total de oito unidades de calor, para cada grammã de peso do corpo. No segundo periodo nota-se spasma arterial, e é menor a produção de calor, que, pela sua retenção, n'este caso, faz elevar a temperatura. Posto que o resultado final da administração de pequenas doses de atropina seja a perda de calor, podem estas doses todavia, se frequentes, entreter estado febril por certo tempo, visto que é estimulante o seu effeito primitivo sobre o systema vaso-motor, e acompanhado de retenção d'aquelle agente.

2. *Solamina*.—Determina retenção de calor e diminuição notavel da thermogenesis.

3. *Hyoseyamina*.—Em pequenas doses, diminue a perda, ao que se segue excesso de thermogenesis, acompanhada de perdas rapidas. A administração de maior dose não sobrevem o effeito primitivo, estimulante sobre o systema vaso-motor, o qual precede a asthenia do nervo pneumogastrico.

4. *Strychnina*.—Seu principio effeito, em pequena dose, é augmentar a thermogenesis. Vae desaparecendo, porem, á medida que se torna a dose toxica; de sorte que afinal se notão spasma geral e extremo das arterias, baixa da temperatura e quasi completa pausa na produção de calor. Este é phenomeno independente de convulsões: em animaes curarizados durante o envenenamento pela strychnina pode-se observar um augmento de pressão arterial. Ao antagonismo entre o chloral e a strychnina explica tambem o autor por modifica-

ções dos vaso-motores. Cita um caso de epilepsia, em que a cada administração de chloral paravão as convulsões e subia a temperatura.

5. *Picrotoxina*—O primeiro periodo de sua acção se estabelece rapidamente e não se mantém longo tempo: ha espasmo dos vasos motores, e logo depois, paralytia.

6. *Chloral*—Notam-se grande augmento de producção de calor e rapida perda. A temperatura pode baixar 4 grãos em uma hora.

(*London Medical Record*—Agosto, 1877.)

Novo processo de anesthesia.—O Dr. Bonwill fez recentemente conhecer um meio muito simples de produzir anesthesia por pouco tempo. Consiste elle simplesmente em mandar respirar pela bocca, com força e rapidez, durante dous ou tres minutos. Torna-se, então, ás vezes logo depois de alguns segundos, tão insensivel a superficie do corpo, que o doente não pode accusar picadas de agulha ou beliscaduras. Podem-se, assim, sem dor, sondar trajectos fistulosos; estabelecer o diagnostico de uma fractura, abrir abscessos etc. As impressões moraes difficultam a realisação deste processo. Assim, não puderam ser anesthesiadas em presença de assistentes duas pessoas, que antes haviam sido completamente. Declaram os anesthesiados que primeiro sentem formigamento, sobretudo nos dedos; depois uma sensação como se inchasse todo o corpo; finalmente, a de peso na cabeça. Não ha, entretanto, perda de consciencia.

(*Schmidt's Jahrbucher*—1877, n. 4.)

O acido salicylico e os salicylatos no tratamento do rheumatismo.—De um recente trabalho do Sr. Germain Sée extrahimos as seguintes conclusões:

1. As dores cessam invariavelmente doze a dezoito horas após a administração do acido salicylico.

2. A inflammação articular resolve-se no fim de tres dias; o tumor diminue, mesmo quando ha effusão na junta.

3. Depois de tres dias se tornam desembaraçados os movimentos.

4. A febre cessa ao mesmo tempo que a dor. Se continúa, é indício de que estão para ser affectadas outras articulações.